

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E EDUCAÇÃO: A ESCOLA COMO ESPAÇO INTERVENTIVO

Ana Júlia Gonçalves Siqueira¹, Cimara Bandeira de Sousa Caldas²

Resumo: A violência de gênero constitui um fenômeno estrutural que atravessa as relações culturais, sociais e históricas, inscrito nos espaços cotidianos e nos processos de socialização. No contexto escolar, suas manifestações repercutem diretamente no desempenho acadêmico, na evasão escolar e na saúde física e mental dos estudantes, evidenciando a escola como arena central para intervenções educativas e preventivas. Este trabalho tem como objetivo analisar as formas pelas quais a violência de gênero se expressa no ambiente escolar e desenvolver estratégias interdisciplinares de intervenção, apoiando-se na Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021, que institui a “Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher” e torna obrigatória a inclusão de conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica. A pesquisa será conduzida em duas etapas complementares. Na primeira, realizou-se um diagnóstico inicial com 30 professores do 2º Ano do Ensino Médio de uma escola pública de Juazeiro do Norte, sendo 12 homens e 18 mulheres. Aplicou-se um questionário predominantemente quantitativo para investigar percepções e compreensões docentes acerca da temática. Observou-se, durante essa fase, dificuldade significativa por parte dos professores em responder ao instrumento, evidenciando a resistência e a complexidade de abordar a violência de gênero no contexto escolar, questão central da investigação. A segunda fase, de caráter qualitativo, envolverá a seleção de um grupo de professores a partir dos critérios extraídos das respostas do questionário. Com esse grupo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas para aprofundar a análise e compreender as representações, experiências e posicionamentos docentes frente à violência de gênero. Espera-se, assim, identificar as principais formas de manifestação dessa violência no ambiente

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). Discente do curso Ciências Biológicas. Bolsista de Iniciação Científica. Email: anajulia.goncalves@urca.br.

² Psicanalista. Mestre em Psicologia (PPGP/UNIFOR). Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA) e coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Gênero, Violência e Interseccionalidade (NUGEVI/URCA). Membro pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Psicanálise, Cultura e Subjetividade (LAEpCUS) da UNIFOR. Email: cimara.bandeira@urca.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5157568528327341>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5810-4614>.

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



escolar, compreender seus impactos biopsicossociais nos estudantes e subsidiar o desenvolvimento de estratégias educacionais interventivas que promovam a igualdade de gênero e a transformação das relações de poder no espaço escolar.

Palavras-chave: Violência de Gênero. Escola. Prevenção. Políticas Educativas.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FECOP) pelo apoio financeiro concedido, que possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa. O incentivo à investigação científica e à formação acadêmica promovido por este programa tem sido essencial para a consolidação das reflexões aqui apresentadas e para o fortalecimento do compromisso com uma produção de conhecimento socialmente relevante e eticamente comprometida.